

NTT DATA apresenta primeiro Barómetro de Inovação Clínica

O documento caracteriza a perspetiva dos Centros de Inovação Clínica em Portugal

1 Barómetro inquiriu a totalidade das ULS e IPO do país

Assim como 4 grupos privados de saúde

Reúne o contributo de 35 entidades

2 A análise incidiu em quatro dimensões-chave dos Centros de Inovação Clínica:

Estratégia e Reconhecimento

Capacidade e Autonomia

Desenvolvimento de Carreiras

Transformação Digital

3 63% dos inquiridos entende que o papel estratégico dos Centros de Investigação Clínica não é devidamente reconhecido pela sociedade



4 As prioridades estratégicas dos CIC são:

Capacitação das Equipas

77%

Desmaterialização de Processos

71%



6 A contratação de recursos humanos e a atribuição de incentivos aos profissionais são áreas nas quais a autonomia é considerada reduzida

91%

8 A transformação digital é um dos pontos positivos revelados pelo Barómetro

42% dos CIC avalia o seu nível de digitalização como elevado ou muito elevado

29% consideram o seu nível de digitalização como baixo ou muito baixo

5 A maioria dos CIC (68%) considera ter uma autonomia elevada ou total em termos de definição estratégica e de indicadores de desempenho

7 83% dos inquiridos defendem que o tempo protegido para investigação é uma prioridade urgente

Apesar disso, a atividade encontra entraves financeiros e operacionais

83% reconhece um elevado nível de cooperação dos CIC com a Indústria Farmacêutica

O mesmo não acontece com as Associações de Doentes com quem a colaboração é considerada reduzida por 86%